FMSI
Per il Bene dei Bambini

NOTÍCIAS

Nr. 3/12 - Março 2012

Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale Onlus

A FMSI presente na ONU, durante a cerimônia de assinatura do protocolo facultativo dos Direitos da Criança

Suíça - 6 de março de 2012

A FMSI compareceu à cerimônia oficial de assinatura do Protocolo Facultativo da Convenção dos Direitos da Criança relativo a um mecanismo de queixas por violação dos direitos da criança. O evento aconteceu no dia 28 de fevereiro, nas "Nações Unidas" em Genebra, e foi organizado pelo gabinete do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos. Da FMSI estavam presentes: Ir. Jim Jolley, diretor de defesa de direitos e formação, Ir. Vicente Falqueto, área de defesa dos direitos e Sra. Robyn Young, que atualmente está participando do programa de estágio voluntário da FMSI em Genebra.

O Protocolo Facultativo da Convenção dos Direitos da Criança é relativo a um mecanismo de queixas por violação dos direitos da criança que foi adotado pela Assembleia Geral da ONU em 19 de dezembro de 2011. Durante a Cerimônia, vinte Estados de Direito de todo o mundo assinaram o Protocolo. O novo Protocolo Facultativo permitirá que as crianças e os seus representantes apresentem queixas ao Comitê da ONU dos Direitos da Criança, caso eles não consigam obter soluções para os casos de violações dos direitos em seus próprios países. A criação deste novo instrumento visa o reconhecimento que as crianças, como os adultos, podem e devem ter acesso aos Organismos Internacionais de Direitos Humanos e ao Sistema Internacional de prestação de contas por violações de direitos.

Durante a cerimônia de assinatura, Lisa Myers, diretora da Coalizão de ONGs para a Convenção dos Direitos da Criança, fez uma colocação muito significativa. Enfatizou que a coalizão de ONGs teve importante papel na campanha para a criação do novo Protocolo Facultativo. Enfatizou a sua aprovação e assinatura como um importante momento histórico na Defesa dos Direitos da Criança. Como Lisa Myers destacou, os Estados de Direitos são obrigados a implementar o direito das crianças em nível nacional, mas direitos que tenham significado, que sejam garantidos por soluções eficazes quando as violações ocorrem. É crucial, portanto, que algum método de reparação internacional esteja disponível, quando essas soluções nacionais não acontecem.

Declaração de Lisa Myers, diretora do grupo das ONGs para a Convenção dos Direitos da Criança (extrato)

Dear colleagues,

It is a great privilege to be invited to speak today on behalf of the coalition of NGOs that have actively campaigned for this new Optional Protocol and I wish to thank the organisers for this opportunity.

Today's ceremony, above all, marks a historic step forward for children and their rights. This Optional Protocol will give

much greater meaning to the rights which children have under the Convention on the Rights of the Child. This Convention is the most widely ratified of all the human rights treaties, a powerful signal indeed of States' commitment to the rights of their children. [...]

For the first time, when children are denied any of their rights, they will have the opportunity to seek a remedy before an international body. When children are denied the right to a nationality, or even a name, when they are denied the right to freedom of expression, or when they are denied the right to protection from abuse, they will have an opportunity to seek redress through the UN Committee on the Rights of the Child. [...]

Today's ceremony also constitutes a great achievement for the child rights community. The drafting of the Protocol owed a great deal to the tireless efforts of child rights organisations throughout the world, which worked both in their respective countries and in Geneva. I wish to pay tribute to my colleagues, our members and partner organisations, and to the individuals behind this work. [...]

Our common goal is that this new Protocol, like the Convention itself, will soon enjoy near universal ratification and that States will once again demonstrate their commitment to upholding the rights of their children by becoming parties. We look forward to working with those States which share this vision in order to turn it into reality.

Thank you.

Primeiro Conselho de Administração da FMSI

Itália - 23 de fevereiro de 2012

No dia 20 de fevereiro foi realizado o primeiro Conselho de Administração da Fundação para o ano de 2012. Na reunião, realizada na sede social, sob convocação do Presidente Michael De Waas, participaram todos os Conselheiros de administração, os membros do Colégio dos revisores contábeis (Conselho fiscal), os Diretores dos Escritórios de Roma e de Genebra. Estava presente também o Secretário geral, o pessoal do Escritório de Roma e o consultor jurídico da Fundação.

A ordem do dia constava dos seguintes pontos: aprovação do balanço passado e do orçamento futuro; relatório do Secretário geral relativo às atividades de 2011 e atualização das atividades em curso; aprovação dos documentos internos da Fundação, isto é, os procedimentos previstos para a admissão de estagiários na sede de Genebra e um código de ética para o pessoal da FMSI; elevação do orçamento aplicável no programa dos microprojetos; aprovação de critérios para a admissão de "Participantes" na Fundação e apreciação dos pedidos recebidos.

O Conselho de Administração encerrou formalmente o exercício de 2011 e inaugurou o novo ano de atividades da FMSI. Este é de fato o quadro ou a sede em que o Presidente faz um balanço do realizado no ano precedente e propõe ao Conselho seu plano de ação para o ano em curso. É, pois, um espaço de partilha de informações e de reflexões em que vêm formalizados, na presença do Colégio de revisores ou Conselho fiscal, os consensos e as decisões que podem ter nascido em ocasiões e momentos diversos e mesmo informais.

O Conselho de Administração foi precedido por uma reunião de trabalho do Colégio de assessores contábeis, na sede da Fundação. Segundo o Estatuto da FMSI e a legislação italiana para as Fundações reconhecidas e as entidades sem fins lucrativos, os

Revisores contábeis realizam um duplo controle: o aspecto contábil – verificando a correspondência dos lançamentos contábeis com os valores do balanço; e a regularidade da utilização dos fundos – verificando se foram aplicados na conformidade da lei e dos fins institucionais da Fundação. O Colégio de Revisores da contabilidade realizou, pois, a costumeira apreciação e redigiu seu parecer sobre o balanço realizado e preparado pelo Presidente. Tal parecer, enviado previamente aos Conselheiros e comentado durante a reunião do Conselho de Administração, reconhece a clareza e a exatidão do balanço contábil e a veraz expressão da situação patrimonial e financeira da FMSI.

Robyn Young voluntária da FMSI

Suíça - 28 de fevereiro de 2012

Robyn é uma jovem australiana, antiga aluna marista do "Marist Sion College", Warragul. Estuda na Universidade de Melbourne (Latrove), onde cursa duas licenciaturas universitárias, leis e humanidades (com especialização em política e desenvolvimento internacional). Sua preferência, nesses dois cursos, são as leis e estuda particularmente os direitos humanos. Devido a seus estudos, seu interesse pelo conhecimento dos direitos humanos e para obter maior conhecimento da ONU, seus tratados internacionais, seus diferentes mecanismos e funcionamento, decidiu empreender uma aventura e grande viagem para melhor compreender esses temas práticos das Nações Unidas, no local onde melhor se pode conhecê-los. Por isso desembarcou em Genebra por dois meses, fevereiro e março, como voluntária da FMSI.

Na Fundação, Robyn está colaborando nas relações que serão apresentadas na próxima sessão do Exame Periódico Universal UPR (sigla do nome inglês). Por outro lado, realizará um levantamento dos dados sobre as ONGs maristas no mundo para obter uma primeira relação e estabelecer um primeiro contato. Sua colaboração na FMSI vai lhe permitir de estudar, sobretudo, os mecanismos de revisão que o Conselho de Direitos Humanos realiza, particularmente, o Exame Periódico Universal e outros instrumentos dos órgãos e tratados como a Convenção dos Direitos da Criança ou a Convenção contra as formas de Discriminação da Mulher.

Robyn colaborou como voluntária, na Austrália, numa ONG denominada "Oaktree Foundation" cujo objetivo é o desenvolvimento.

Desejamos a Robyn que sua permanência entre nós lhe ajuda a compreender melhor a política internacional e seus tratados e consiga realizar seu desejo de trabalhar numa ONG, defendendo os direitos humanos e, sobretudo, os da criança, junto às Nações Unidas.

P.le Champagnat, 2 • 00144 Roma, Italia
Tel.: +39 06 545171 • Fax: +39 06 54517500
www.fmsi-onlus.org • fmsi@fmsi-onlus.org